



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito dessa atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado (SUMA), cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado (SUMA) para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado (SUMA) é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
---	20/DEZ/2012 - 09:55 (UTC)	SERIPA IV	IG-529/CENIPA/2014
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
INCIDENTE GRAVE	PERDA DE CONTROLE EM VOO	22°51'33"S	047°06'29"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AEROPORTO ESTADUAL CAMPO DOS AMARAI	CAMPINAS	SP	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PP-GSV	NEIVA	P56-C
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
AERoclUBE DE CAMPINAS	PRI	INSTRUÇÃO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	2	2	-	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	-	Leve	
Total	2	2	-	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do Aeródromo de Amarais, SP (SDAM), a fim de realizar um voo de instrução.

No circuito de tráfego, na final para o pouso, o instrutor percebeu que havia perdido os comandos de profundor e de aileron, realizando um pouso brusco.

Em seguida, a aeronave foi taxiada até o hangar e, após o desembarque, os pilotos observaram que a hélice havia tocado no solo.

Os tripulantes saíram ilesos. A aeronave teve danos substanciais nas pás da hélice e motor.

3. Comentários

A investigação identificou que a base do manche do instrutor (posição dianteira) rompeu-se, pela presença de corrosão no local.

O instrutor, ao perceber a perda da ação dos comandos, solicitou ao aluno que assumisse o controle da aeronave para o pouso, porém, o aluno só assumiu os comandos após o primeiro toque na pista realizado pelo instrutor.

O pouso ocorreu de forma brusca. Posteriormente, com a aeronave controlada na pista, houve o táxi até o hangar.



Figura 1 - Detalhe da base do manche rompida.



Figuras 2 - Manche com detalhe da parte rompida.

3.1 **Fatores Contribuintes**

- Manutenção da aeronave.

4. **Fatos**

- os pilotos estavam com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válidos;
- o instrutor e o aluno estavam com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válidos;
- a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- os pilotos estavam qualificados e possuíam experiência suficiente para realizar o tipo de voo;
- a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- tratava-se de um voo de treinamento de toque e arremetida, a fim de preparar o aluno para o *check* no curso de Instrutor de Voo Avião - INVA;
- no último pouso, o instrutor perdeu os controles de profundor e aileron devido ao rompimento da base do manche e realizou um pouso brusco;
- houve o toque das hélices no solo;
- a aeronave teve danos substanciais nas pás da hélice e a desaceleração brusca do motor; e
- os ocupantes saíram ilesos.

5. **Ações Corretivas**

Nada a relatar.

6. **Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 15 de agosto de 2014.

